

# MÊS DA BÍBLIA 2023: CARTA DE PAULO AOS EFÉSIOS

## 1. A BÍBLIA NA VIDA DO POVO DE DEUS

- Jesus Cristo está presente na Palavra (“ a Palavra se fez carne e habitou entre nós” João 1, 14) e ela tem a primazia na vida espiritual dos cristãos: para orar, na liturgia, para discernir o caminho da vida, para pensar, para sentir, para agir etc. A Palavra pauta o pensamento e o comportamento dos seguidores de Cristo.

- A Liturgia da Igreja está centrada, impregnada e orientada pela Palavra: orações, cânticos, homilias, antífonas. A cada três anos, se proclama nas leituras a Bíblia por inteiro, apresentando, a partir de cada texto, o mistério de Jesus Cristo, Salvador da humanidade. Assim como a liturgia, também os documentos da Igreja, a catequese e a caridade organizada pelas pastorais se inspiram e orientam pela Palavra.

- O conhecimento e o estudo da Bíblia é necessidade e prioridade para todo cristão verdadeiro, a fim de conhecer e amar a Cristo Jesus. O cristão é PROFETA pelo Batismo e, como tal, vive e se alimenta pela Palavra, a fim de a conhecer, praticar e testemunhar por obras e palavras.

## 2- BREVE APRESENTAÇÃO DA CARTA DE PAULO AOS EFÉSIOS

A proposta da Igreja para o mês da Bíblia do ano 2023 é o estudo da Carta aos Efésios. Paulo, a partir de um Canto de Louvor no início da Carta, nos apresenta os mistério de Cristo e da Igreja como dom de Deus à humanidade. O cristão é a pessoa que descobre e acolhe esse dom e, selado pelo Espírito no Batismo, o vive em comunidade, testemunhando para o mundo uma vida pautada pelo Evangelho, revelação do dom de Deus para o mundo.

*“Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo. Há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, que age por meio de todos e está presente em todos. Cada um de nós, entretanto, recebeu a graça na medida que Cristo a concedeu. A meta é que todos juntos nos encontremos unidos na mesma fé e no conhecimento do Filho de Deus, para chegarmos a ser o homem perfeito que, na maturidade do seu desenvolvimento, é a plenitude de Cristo. Vivendo um amor autêntico, cresceremos sob todos os aspectos em direção a Cristo, que é a Cabeça. É preciso que vos renoveis pela transformação espiritual da inteligência e vos revistais do homem novo, criado segundo Deus na justiça e na santidade que vem da verdade” (Efésios 4, 5-7.13.15.23-24).*

Paulo compreende como ninguém a necessidade de viver a fé em processo, a caminho, pois somos imperfeitos, e o Batismo é, assim, início do caminho cristão que conduz à plenitude em Cristo. Portanto, esse **“revestir-se do homem novo”** é compromisso assumido pelo batismo para a vida inteira, se deixando guiar pelo Espírito no caminho do Evangelho, em comunhão com a assembleia de fiéis. Logicamente, esse revestir-se não se refere a um aspecto da vida, mas em todas as dimensões humanas, na relação com Deus, consigo, com os outros e com a natureza, pois uma dimensão puxa as outras e, em caso de bloqueio de uma delas, tudo para.

Um dos grandes desafios da Igreja hoje consiste, precisamente, na formação continuada na fé assumida pelos cristãos, principalmente pelas lideranças das comunidades e diversos grupos e pastorais. Revestir-se significa se desprender do velho manto empoeirado no chão da beira do caminho para se vestir do novo. Muitas tradições e práticas religiosas velhas, mas não originais, impedem de respirar o ar puro do Espírito.

A Palavra entra pelo ouvido; penetra na mente transformando o pensar dos homens pelo plano de Deus; impregna o coração suscitando sentimentos e atitudes do Evangelho, superando o egoísmo e o ódio; se projeta pela boca para louvar a Deus e anunciar a Boa Nova ao mundo; também se projeta pelas mãos para acolher o outro, curar, consolar, abraçar, ser solidário partindo e repartindo o pão.

Curta este Mês da Bíblia e deixe o Espírito guiar sua vida por meio da Palavra.

Padre Fernando Aguinaga, Sch.P.

